www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 164, 2026 | DOI: 10.69849/y71mzb68

A importância do desenvolvimento de competências empreendedoras através do Programa Ali no Tocantins.

The importance of developing entrepreneurial competencies through the Ali Program in Tocantins.

Jeferson Morais da Costa[1]
Izana de Assunção Alves[2]
Kyldes Batista Vicente[3]

RESUMO

O Programa ALI-EE, promovido pelo Sebrae no Tocantins, é uma iniciativa que visa a reinvenção da educação através da integração de competências empreendedoras, focalizando a inovação e a criatividade no processo educacional. Este programa destaca-se por sua metodologia sistêmica e abrangente, que encoraja a inovação educacional alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e também prepara os participantes para um mercado de trabalho cada vez mais volátil e competitivo. O foco do programa estende-se além da mera transmissão de conhecimento empresarial tradicional, para o desenvolvimento de habilidades como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a criatividade e a capacidade de identificar e explorar oportunidades em diversos contextos. Com uma estratégia pedagógica que inclui a capacitação de educadores e estudantes, o programa enfatiza a importância de um ambiente de aprendizado que promova a inovação, a adaptabilidade e a inclusão. A metodologia empregada compreende pesquisa bibliográfica, documental e uma análise quantitativa, evidenciando um incremento significativo na eficácia educacional nas fases iniciais do programa. Esta iniciativa sublinha a necessidade de um paradigma educacional que valorize a educação empreendedora como um meio de preparar indivíduos capazes de navegar com sucesso nos desafios do século XXI. Através do desenvolvimento de competências transferíveis, o programa ALI-EE no Tocantins estabelece um marco importante na preparação dos estudantes para uma vida profissional e pessoal bem-sucedida, refletindo a essência da inovação educacional em tempos de rápida transformação.

[1] Me. Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação, UNITINS. jeferson.mc@unitins.br
[2] Espec. A Moderna Educação: Metodologias, Tendências e Foco no Aluno – PUCRS, SEBRAE/TO. izana.assuncao@to.sebrae.com.br
[3] Graduação e Mestrado em Letras, Doutorado em Comunicação. SEDUC, Unitins. E-mail: kyldesv@gmail.com

Palavras-Chave: Educação Empreendedora, Programa ALI-EE, Competências Empreendedoras.

ABSTRACT

The ALI-EE Program, promoted by Sebrae in Tocantins, is an initiative aiming to reinvent education through the integration of entrepreneurial competencies, focusing on innovation and creativity within the educational process. This program stands out for its systemic and comprehensive methodology, which encourages educational innovation aligned with the National Common Curricular Base (BNCC) while preparing participants for an increasingly volatile and competitive job market. The program's focus extends beyond the mere transmission of traditional business knowledge to the development of skills such as critical thinking, problem-solving, creativity, and the ability to identify and exploit opportunities in diverse contexts. Featuring a pedagogical strategy that includes the training of educators and students, the program emphasizes the importance of a learning environment that promotes innovation, adaptability, and inclusion. The applied methodology encompasses bibliographical research, documentary analysis, and quantitative analysis, demonstrating a significant increase in educational effectiveness in the initial phases of the program. This initiative underscores the need for an educational paradigm that values entrepreneurial education as a means of preparing individuals capable of successfully navigating 21st-century challenges. Through the development of transferable skills, the ALI-EE Program in Tocantins establishes an important milestone in preparing students for a successful professional and personal life, reflecting the essence of educational innovation in times of rapid transformation.

Keywords: Entrepreneurial Education, ALI-EE Program, Entrepreneurial Competencies.

1. INTRODUÇÃO

O currículo de educação empreendedora é hoje significativo no cenário educacional e é considerado uma abordagem inovadora de ensino que ultrapassa as fronteiras tradicionais do conhecimento empresarial. Este método centra-se no desenvolvimento de competências essenciais que lhe permitem ser criativo e resolver problemas de forma sustentável, assumindo uma importância crescente numa área de trabalho dinâmica e em constante evolução. No Tocantins, a importância dessa educação é especialmente reconhecida por meio do Programa ALI-EE (Agentes Locais de Inovação – Educação Empreendedora), que é uma iniciativa do Sebrae focada na transformação da realidade educacional por meio do desenvolvimento de competências empreendedoras, este programa destaca-se pela sua abordagem sistêmica, que procura despertar nos indivíduos a capacidade de perceber e explorar oportunidades de forma criativa, além de promover o comportamento empreendedor.

A inovação no campo educacional, especialmente sob a ótica da educação empreendedora, demanda uma redefinição do papel dos educadores, com orientações derivadas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os educadores são incentivados a adotar uma abordagem mais holística e integrada, fomentando um ambiente que promova o empreendedorismo, a criatividade e a inovação. O educador, neste cenário, transcende seu papel tradicional de mero transmissor de conhecimento para se tornar um facilitador crucial no desenvolvimento de uma mentalidade inovadora nos alunos, esta transformação exige dos educadores um compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional, assegurando que estejam equipados com as competências e o conhecimento necessários para liderar de forma eficaz em um ambiente educacional em constante evolução.

As competências exigidas dos educadores para a efetivação da educação empreendedora são diversas e abrangentes, tais competências incluem não apenas a habilidade de pensar e ensinar de forma criativa e inovadora, mas também a capacidade de desenvolver e aplicar métodos de ensino que estimulem a criatividade e a inovação nos alunos, neste contexto, é fundamental que os educadores sejam versáteis, capazes de adaptar-se a ambientes dinâmicos e em constante mudança, possuindo também empatia, sensibilidade cultural e conhecimento tecnológico, com estas habilidades é possível criar um ambiente de aprendizagem significativo e bem adaptado às exigências contemporâneas.

No Tocantins, o Programa ALI de Educação Empreendedora é um exemplo prático de como essas competências empreendedoras estão sendo desenvolvidas e implementadas, pois o programa visa a transformação da realidade educacional através do desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes que promovam a inovação e a criatividade. Assim, o Programa ALI-EE no Tocantins se estabelece como um modelo robusto para o desenvolvimento de competências empreendedoras, refletindo a importância deste tipo de educação na preparação de indivíduos para enfrentar os desafios e as oportunidades do século XXI.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial Teórico

Nesta sessão serão delineados os pilares fundamentais sobre os quais se assenta a investigação em educação empreendedora, estruturando-se em torno de quatro eixos temáticos principais que compõem o estudo, conforme apresentado a seguir.

2.1.1 Fundamentos da Educação Empreendedora

A educação empreendedora é uma abordagem pedagógica que vai além do currículo tradicional de competências empresariais, concentrando-se no desenvolvimento de competências que permitirão aos indivíduos agir de forma inovadora e sustentável face à adversidade. Este campo é mais amplo do que a criação e gestão de empresas, inclui a formação do pensamento criativo, a identificação de oportunidades e o impacto positivo que estas têm no meio envolvente.

A importância desta forma de ensino é reconhecida no contexto de um mercado de trabalho em constante evolução, onde as capacidades empreendedoras são cada vez mais significativas, estas capacidades são vitais não só para reconhecer e aproveitar oportunidades nos negócios, mas também em todas as outras áreas da vida. A educação empreendedora pode ser considerada um meio de desenvolver uma mentalidade com visão de futuro, o que é importante para lidar com um mundo complexo e incerto.

Uma crença comum é que a educação empreendedora tem um papel significativo no desenvolvimento do pensamento criativo e inovador, ambos necessários na economia global. Drucker (1987) demonstra que o componente fundamental do empreendedorismo não se limita a um conjunto específico de atributos pessoais. Em vez disso, o foco está na capacidade do indivíduo de reconhecer oportunidades e agir de forma inovadora e transformadora, o aspecto mais importante é o desejo de assumir riscos e o desejo de ser dono do seu próprio negócio. Mendes (2009) apoia esta teoria ao afirmar que o potencial para o empreendedorismo tem uma maior variedade, muda entre os indivíduos e não se limita a uma única fórmula de características pessoais.

Este tipo de educação tem um impacto significativo na adaptabilidade e resiliência dos indivíduos em diversos ambientes, ajudando-os a liderar e a participar em mudanças positivas e significativas nas suas comunidades e organizações, no entanto, a eficácia da educação empreendedora depende de contornar as abordagens educativas tradicionais.

É importante criar ambientes educacionais que promovam a inovação e a criatividade, utilizando métodos de ensino flexíveis, versáteis e orientados para o aluno, isto envolve a criação de um clima que promova a experimentação, a gestão de riscos e

a capacidade de aprender com o fracasso, aspectos considerados características de uma mentalidade de "fazer acontecer", essa visão fica evidenciada ao observar-se a importância desta aplicação flexível quando analisa-se o que preconiza a BNCC.

> [...] supõe o desenvolvimento de competências que possibilitem aos estudantes inserir-se de forma ativa, crítica, criativa e responsável em um mundo do trabalho cada vez mais complexo e imprevisível, criando possibilidades para viabilizar seu projeto de vida e continuar aprendendo, de modo a ser capazes de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores. (BNCC, 2018, p. 465-466).

Como resultado, a educação empreendedora não se limita apenas à preparação de futuros empreendedores, mas é também uma ferramenta crucial para dotar os indivíduos de um conjunto de competências transferíveis que são essenciais para a vida moderna, estas capacidades incluem pensamento crítico e criativo, gestão de riscos e resiliência, que são vitais para lidar com os desafios e incertezas do século XXI.

É essencial para o desenvolvimento de uma geração que não apenas responde às mudanças, mas também as antecipa e as direciona de forma construtiva, por educação empreendedora cultivam-se não apenas competências empresariais, mas também habilidades importantes para a vida, como a adaptabilidade, a resiliência e a capacidade de transformar desafios em oportunidades.

2.1.2 Papel dos Educadores na Inovação

A inovação tornou-se mais significativa no processo educacional nos últimos tempos, e é apoiada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfoca a necessidade de uma abordagem mais holística e integrada à educação e destaca a importância da inovação como componente do processo de aprendizagem. Essa perspectiva de educação é considerada fundamental para preparar os alunos para as demandas do mundo do trabalho, onde o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas são essenciais.

> [...] proporcionar uma cultura favorável ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores que promovam o empreendedorismo (criatividade, inovação, organização, planejamento, responsabilidade, liderança, colaboração, visão de futuro, assunção de riscos, resiliência e curiosidade científica, entre outros), entendido como competência essencial ao desenvolvimento pessoal, à cidadania ativa, à inclusão social e à empregabilidade. (BNCC, 2018, p. 468).

Ao alinhar currículo e métodos de ensino aos princípios da BNCC, busca-se proporcionar aos estudantes uma educação que não apenas transmita conhecimento, mas também inspire-os com inovação e capacidade de adaptação, esta educação irá preparar os estudantes para desempenharem um papel de agentes transformadores em suas comunidades, na economia e no mundo do trabalho, em uma perspectiva globalizada.

O papel do educador na inovação torna-se fundamental, para além da transmissão convencional de conhecimento, uma vez que o professor é o principal facilitador no desenvolvimento de uma mentalidade inovadora, onde os estudantes estão preparados para encontrar e adaptar-se a um mundo em constante mudança. Essa responsabilidade inclui tanto o ensino de conteúdos relacionados à inovação, como também a modelagem de comportamentos e atitudes que promovam o pensamento criativo e crítico.

> Esse novo educador tem como característica fundir a imagem do professor inovador com a liderança empreendedora que assume riscos para criar seu próprio lugar no mundo profissional. São pessoas empenhadas em criar uma cultura de criatividade e reflexão na sala de aula, mas que também pensam suas ações para além deste espaço, pois têm consciência de que o aprendizado e lições valiosas não devem ficar restritos aos bancos escolares (ALLAN, 2019).

Os educadores desempenham um papel crucial na identificação e no cultivo de talentos inovadores, ao proporcionar um ambiente de aprendizado estimulante e acolhedor, eles incentivam os estudantes a questionar, explorar e desafiar o *status quo*. De acordo com Rodrigues (2018), o professor empreendedor se destaca por colaborar efetivamente com equipes, incluindo colegas e lideranças educacionais, buscando soluções criativas para desafios dentro de um sistema educacional complexo. Rodrigues (2018) aponta que tais professores maximizam o uso de recursos limitados, especialmente tecnológicos e inovadores, para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos, exemplificando o princípio de fazer mais com menos.

A atuação dos educadores também envolve a promoção de uma cultura de inovação dentro das instituições de ensino, pois os educadores têm o poder de influenciar políticas educacionais e práticas institucionais, quando adotam uma postura de protagonista e defendem a integração da inovação como um valor central no ambiente educacional. Segundo Centro Sebrae

> O professor protagonista é aquele capaz de trilhar o seu processo de aprendizado e atualização, que busca se formar e levar novidades para o ambiente escolar. E ainda: que assume a liderança em novos projetos e age com entusiasmo perante os desafios diários em sala de aula (CER, 2022).

No entanto, para cumprir efetivamente esse papel, é essencial que os próprios educadores estejam equipados com as competências e o conhecimento necessários para liderar nesse ambiente em transformação, conhecendo ferramentas e tecnologias que possam ser implementadas em suas realidades locais de cada escola. Isso implica em um compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional e a aprendizagem ao longo da vida, assegurando que eles permaneçam atualizados com as últimas tendências e práticas em educação e inovação.

2.1.3 Competências do Educador para a Educação Empreendedora

As competências do educador para a educação empreendedora abrangem um conjunto diversificado de habilidades e atributos essenciais para a promoção de um ambiente de aprendizado inovador e adaptativo, em um primeiro momento, a capacidade de pensar criativamente e de forma inovadora é fundamental, mas está intrínseco ao processo que os educadores devem ser capazes de desenvolver e implementar métodos de ensino que estimulem a criatividade e a inovação nos alunos, desafiando-os a pensar além dos paradigmas convencionais.

Um aspecto importante que deve ser considerado, é que no âmbito da educação empreendedora, o conceito de competência é ao mesmo tempo complexo e expansivo, compreende conhecimentos, habilidades e atitudes, o reconhecido CHA que permite aos indivíduos agir de forma eficaz e inovadora em diferentes situações. Le Boterf (2010) descreve competência como mais do que simplesmente o conhecimento ou habilidade técnica necessária para executar a tarefa, ela também envolve *know-how*, que é a capacidade de utilizar esses recursos em situações específicas. Já Dejoux (2001) afirma que as competências estão intimamente associadas à capacidade de tomar decisões eficazes e resolver problemas de forma criativa. Esta compreensão coletiva do conceito realça que, no contexto da educação empreendedora, as competências são superiores ao conhecimento técnico, e que envolvem a capacidade de pensar criticamente, adaptar-se e colaborar eficazmente, fazendo com que todas sejam essenciais para navegar com sucesso em ambientes dinâmicos e difíceis.

Além disso, a habilidade de adaptar-se a ambientes dinâmicos e em constante mudança é essencial, pois educadores empreendedores devem estar preparados para responder e ajustar suas estratégias pedagógicas em resposta a novas informações,

tecnologias e métodos emergentes, essa flexibilidade permite que eles permaneçam relevantes e ativos em um contexto educacional que está sempre evoluindo.

A empatia e a sensibilidade cultural, bem como o conhecimento tecnológico, são consideradas essenciais para os educadores modernos, visto que a empatia, que é definida como a capacidade de entender e compartilhar os sentimentos dos outros, é necessária para desenvolvimento sadio do ambiente escolar, porque facilita uma ligação com os alunos que é mais significativa e personalizada. A sensibilidade cultural envolve reconhecer e valorizar a diversidade na sala de aula, o que promove um ambiente inclusivo e acolhedor.

O conhecimento tecnológico, por outro lado, é crucial para o século XXI, pois com a crescente prevalência da tecnologia em todas as áreas da vida cotidiana e dos esforços profissionais, os educadores devem ser capazes de utilizar a tecnologia digital de forma eficaz, e isso não só potencializa o processo de ensino-aprendizagem, mas também prepara os alunos para a crescente importância da tecnologia digital no mercado de trabalho. A utilização eficaz da tecnologia na educação vai além da simples aplicação de novas ferramentas; em vez disso, baseia-se na integração da tecnologia de uma forma que melhore a experiência educacional, promova a criatividade, a inovação e o pensamento crítico, trazendo assim, para a sala de aula, uma aprendizagem que seja significativa ao estudante, que facilite seu aprendizado e melhore seu desempenho.

> Se eu tivesse de reduzir toda a psicologia educacional a um único princípio, diria isto: o fator singular mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já conhece. Descubra o que ele sabe e baseie nisso os seus ensinamentos (AUSUBEL, 1980).

Ter a capacidade de facilitar o aprendizado baseado em projetos e a resolução de problemas tem se apresentado como uma competência chave para os educadores, que devem ser aptos a guiar os alunos através de projetos que exijam pensamento crítico e resolução de problemas, habilidades que são fundamentais no empreendedorismo. Esse processo envolve criar cenários que simulam desafios reais, permitindo que os alunos apliquem teorias em contextos práticos.

Observa-se que a disposição para o desenvolvimento profissional contínuo é imprescindível e que educadores empreendedores devem estar comprometidos com a aprendizagem ao longo da vida, buscando constantemente atualizar suas habilidades e conhecimentos. Este compromisso não apenas enriquece suas práticas pedagógicas, mas também serve como um modelo inspirador para os alunos.

2.1.4 O Programa ALI Educação Empreendedora no Tocantins

O Programa ALI (Agentes Locais de Inovação) Educação Empreendedora (EE) é uma iniciativa do Sebrae que faz parte da Política de Inovação da instituição, que representa um esforço e compromisso significativo para imbuir os estudantes e profissionais da educação de competências empreendedoras. Este programa visa a transformação da realidade educacional através do desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes que promovam a inovação e a criatividade. O ALI centra-se em todas as fases educativas e abrange redes de educação públicas e privadas, procurando despertar nos indivíduos a capacidade de perceber e explorar oportunidades, bem como promover a propensão para a ação.

Por meio de um processo seletivo, profissionais são escolhidos para atuar como bolsistas, contribuindo para o extensionismo tecnológico e a incorporação de práticas inovadoras nas escolas. A metodologia do programa gira em torno de uma abordagem sistêmica que também está alinhada com a dinâmica das instituições de ensino e visa superar obstáculos através da implementação dos princípios do empreendedorismo na educação.

No estado do Tocantins, o Programa ALI-EE foi iniciado em setembro de 2022, marcando um passo importante na área da educação empreendedora no estado. A essência do programa no Tocantins consiste na capacitação de educadores e estudantes, abrangendo redes educacionais tanto públicas quanto privadas, em todas as etapas de ensino. O foco está no desenvolvimento de competências empreendedoras que transcendem o âmbito empresarial, englobando habilidades essenciais para a vida, como o pensamento crítico, a criatividade, a capacidade de resolver problemas e a aptidão para identificar e capitalizar oportunidades em diversos contextos.

A implementação do ALI-EE no estado se desdobrou em uma série de estratégias colaborativas, incluindo parcerias com entidades-chave como a Secretaria de Educação do Estado do Tocantins (Seduc) e Secretarias Municipais de Educação. A SEDUC e as Secretarias Municipais desempenharam um papel fundamental na seleção das escolas da rede estadual e municipal para participação no programa, baseando-se em índices existentes, e facilitaram a interação inicial entre os diretores e as equipes pedagógicas das escolas e o Sebrae, especialmente na etapa de Sensibilização, conforme previsto na metodologia do programa.

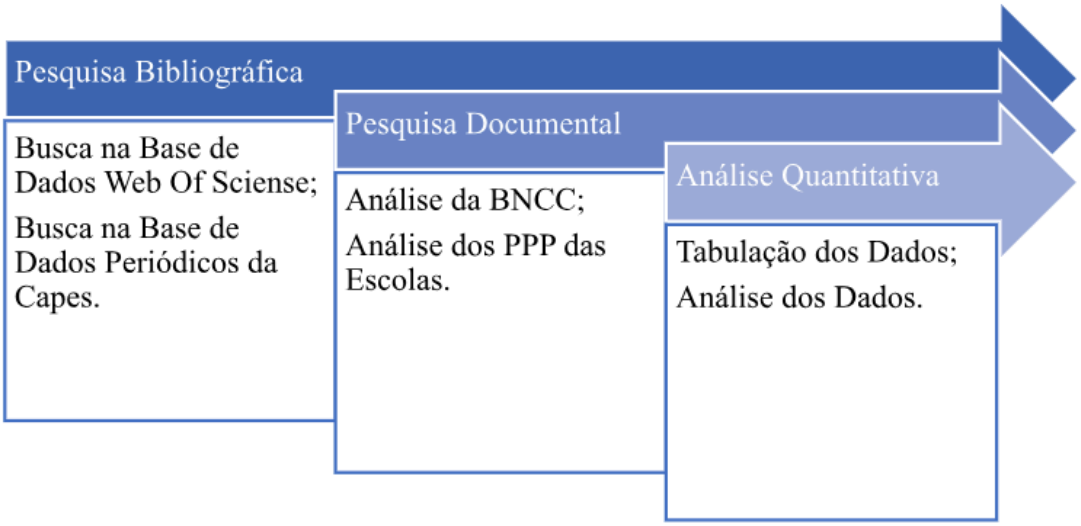
Todas essas ações foram cuidadosamente planejadas para integrar os princípios do empreendedorismo na prática educativa, com ênfase em métodos de ensino

interativos e participativos, no Ciclo 1 do programa tivemos a participação de 96 escolas e no Ciclo 2 tivemos a participação de 184 escolas, esta abordagem vai além das convenções tradicionais de sala de aula, incentivando uma aprendizagem prática e engajada, onde os alunos são encorajados a aprender fazendo.

2.2 Procedimentos Metodológicos

Neste artigo adotou-se uma metodologia composta pelas Pesquisas Bibliográfica e Documental, complementadas por uma Análise Quantitativa dos resultados, esta abordagem metodológica permite a exploração abrangente do Programa ALI - Educação Empreendedora.

Figura 01: Fluxo Metodológico Adotado



Fonte: Elaborada pelo Autor (2023).

Iniciando-se com a Pesquisa Bibliográfica, onde realizou-se a revisão de literatura científica existente, abrangendo livros, artigos, teses e outras publicações acadêmicas, realizada nas bases de dados Web of Science e Portal de Periódicos da CAPES, este processo compreende a seleção criteriosa de fontes pertinentes, seguida de uma leitura crítica para identificar e compreender as teorias e conceitos chave relacionados à educação empreendedora e inovação, a síntese das informações coletadas forma a fundamentação teórica apresentada na revisão de literatura deste trabalho.

Paralelamente, realizou-se uma Pesquisa Documental, analisando documentos que formam o objeto de estudo, esta etapa inclui a coleta e exame de documentos como o Guia Metodológico do Programa ALI-EE do Sebrae, documentos oficiais como

BNCC e PPC das escolas atendidas, estatísticas e registros específicos do Programa ALI. A interpretação destes documentos objetiva a extração de dados relevantes e específicos sobre a implementação e os resultados do programa.

Por fim, a Análise Quantitativa, concentra-se na coleta e interpretação de dados numéricos obtidos no trabalho de campo dos Agentes Locais de Inovação. Esta abordagem envolverá a utilização de técnicas estatísticas para analisar os dados coletados, permitindo uma avaliação objetiva e mensurável dos resultados do programa. A representação desses dados será feita por meio de gráficos e tabelas, facilitando a visualização e interpretação dos resultados, com esta análise será evidenciado a compreensão clara do impacto do Programa ALI-EE, mostrando as mudanças quantificáveis nos resultados alcançados nas escolas participantes.

2.3 Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados

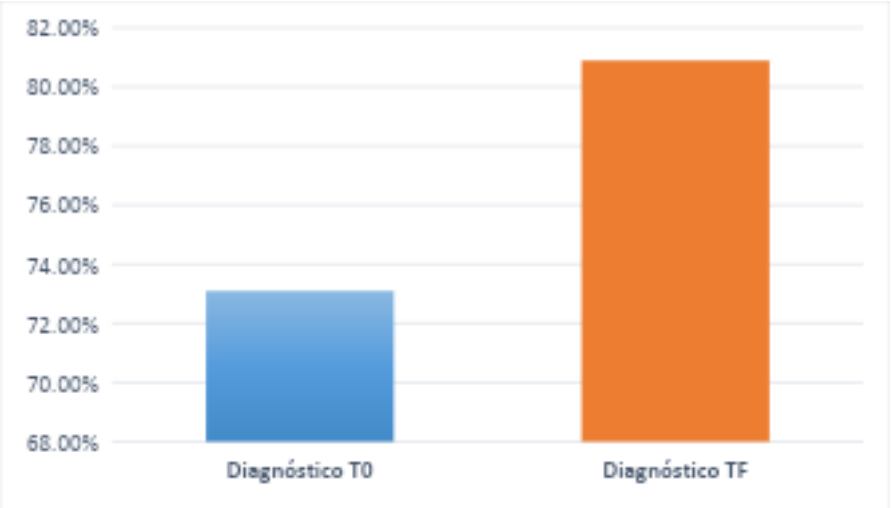
O ALI – Programa de Educação Empreendedora (ALI-EE), conforme documentado em seu Guia Metodológico, emprega um sistema de abordagens específicas das escolas e que levam em consideração as necessidades e realidades específicas de cada instituição, este sistema é derivado do conhecimento acumulado pelos Grupos de Trabalho (GT). A metodologia inicia com o Diagnóstico Inicial (T0), que é composto por três dimensões distintas, cada uma com seu próprio conjunto de questões específicas, as dimensões que compõe o diagnóstico são: Dimensão 1) Utilização eficaz da tecnologia no processo de aprendizagem, que inclui 7 questões; Dimensão 2) A participação das escolas na adoção de novos métodos educativos, e Dimensão 3) As capacidades empreendedoras e digitais do corpo docente e da gestão das escolas, com 9 questões. O T0 tem como objetivo mapear as áreas que compõem o diagnóstico, permitindo resultados que variam de 0% a 100%, tanto em cada dimensão quanto em nota geral da escola, permitindo uma análise mais abrangente.

O Diagnóstico Inicial (T0) é fundamental para estabelecer uma linha de base no processo de avaliação, capturando as condições, comportamentos e percepções existentes antes da implementação de quaisquer estratégias ou intervenções. Esta referência é essencial para permitir uma comparação objetiva com o estado observado no Diagnóstico Final (TF), que reflete as condições pós-intervenção ao término do período de estudo. A análise comparativa entre T0 e TF é fundamental para identificar mudanças, tendências e padrões emergentes.

Durante a execução do ciclo, metodologias específicas são empregadas, como a utilização da Matriz SWOT para avaliar a percepção da escola em relação aos seus fatores internos e externos. Além disso, a Matriz GUT é implementada para auxiliar no processo de priorização das necessidades, evidenciando os graus de urgência para cada uma delas. Essas avaliações contribuem para o desenvolvimento de um Plano de Ação, elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT), que facilita a criação de uma visão estratégica do estado atual e dos objetivos futuros no processo de melhoria das situações identificadas.

No Ciclo 01, envolvendo 96 escolas participantes, observou-se uma evolução significativa nos resultados do Programa ALI-EE no Tocantins, sendo que a média geral do Diagnóstico Inicial (T0) foi de 73,09%, e após a implementação do ciclo, a média geral do Diagnóstico Final (TF) alcançou 80,88%, representando um aumento de 7,79% na eficácia do programa, esta melhoria é evidenciada no Gráfico 01, conforme apresentado a seguir.

Gráfico 1: Diagnóstico T0 e TF – Ciclo 01

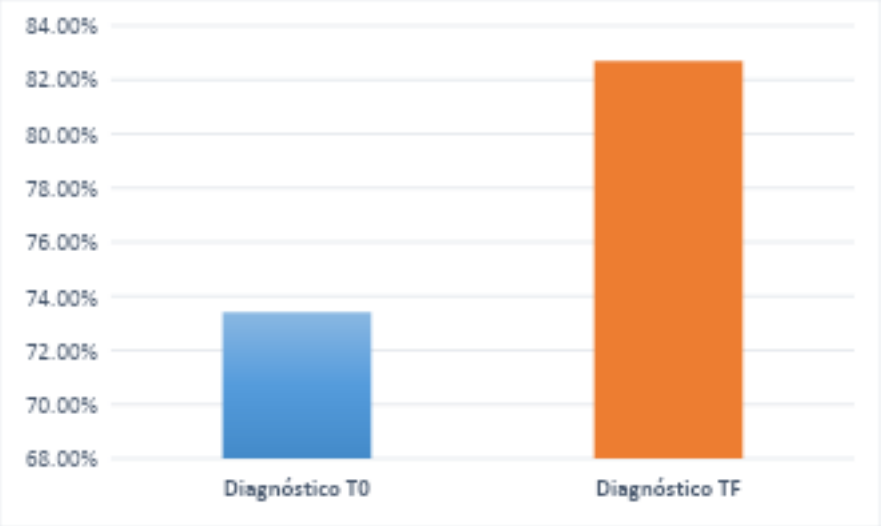


Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Durante o Ciclo 02, que contou com a participação de 184 escolas, registrou-se um avanço nos resultados do Programa ALI-EE no Tocantins, a média geral do Diagnóstico Inicial (T0) foi de 73,42%, um dado importante a ser observado é que a maioria das escolas do Ciclo 01 continuou no Ciclo 02, e de acordo com a metodologia adotada, o Diagnóstico Final (TF) de uma escola no ciclo anterior passa a ser o Diagnóstico Inicial (T0) no ciclo subsequente, evidencia-se que no Ciclo 02, a média geral do Diagnóstico Final (TF) alcançou 82,68%, refletindo um incremento de 9,26%

na eficácia geral do programa, estes resultados são ilustrados no Gráfico 02, que segue abaixo.

Gráfico 2: Diagnóstico T0 e TF – Ciclo 02



Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

No Ciclo 02 do Programa ALI de Educação Empreendedora (ALI-EE), observou-se uma dinâmica interessante em relação ao Diagnóstico Inicial (T0), algumas escolas, já participantes do Ciclo 01, iniciaram o Ciclo 02 com pontuações iniciais relativamente altas, entretanto, com a inclusão de 88 novas escolas, houve uma redução na média geral do T0, esta diminuição pode ser atribuída ao fato de que as escolas recém-integradas necessitaram assimilar a metodologia do ALI-EE e sua aplicação prática, pois este é um processo que demanda tempo e ajuste.

Ao analisar os resultados do Diagnóstico Final (TF), nota-se que o aumento nos índices não foi tão expressivo quanto poderia ter sido, especialmente quando se considera as escolas que estavam ingressando no programa pela primeira vez e não possuíam experiência prévia em outros ciclos, este fenômeno sugere que, embora haja um impacto positivo da metodologia do ALI-EE sobre os resultados ligados à Educação Empreendedora no ambiente escolar, o processo de familiarização e adaptação à metodologia é um fator crítico para a efetividade do programa. Assim, os dados indicam que a metodologia proposta é eficaz, mas também ressaltam a importância da experiência contínua e do tempo de adaptação no processo de melhoria educacional.

3. CONCLUSÃO: Impacto das Principais Ações Implementadas

A implementação do Programa ALI-EE no Tocantins é um marco importante na educação empreendedora, demonstrando o impacto positivo de uma abordagem educacional inovadora e adaptativa, ao fomentar o desenvolvimento de competências empreendedoras, o programa não apenas prepara os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho dinâmico, mas também promove uma mentalidade que valoriza a criatividade, a inovação e a resolução de problemas, esta abordagem holística e integrada ao ensino é fundamental para o desenvolvimento de uma geração capaz de liderar mudanças significativas em suas comunidades e no mercado global.

Os resultados obtidos nas fases iniciais do programa ressaltam a eficácia desta metodologia educacional, com um aumento notável na eficácia geral das escolas participantes, isso evidencia a importância de um ambiente de aprendizado que não apenas transmite conhecimento, mas também inspira os estudantes a aplicar esse conhecimento de maneira inovadora e empreendedora. A capacitação dos educadores desempenha um papel crucial neste processo, pois são eles que promovem e facilitam um ambiente de aprendizado que encoraja a experimentação, a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades transferíveis.

Além disso, a continuidade do Programa ALI-EE indica uma oportunidade substancial para duplicar esta abordagem em diferentes áreas, amplificando assim a influência benéfica da educação empreendedora. É importante integrar tecnologias modernas e abordagens pedagógicas que estejam alinhados com as exigências e obstáculos atuais, a fim de garantir a importância e a eficácia contínuas deste programa. A iniciativa do Sebrae no Tocantins serve como um exemplo notável de reforma educacional em todo o país, demonstrando o compromisso com a inovação educacional. Esta iniciativa destaca o papel indispensável da educação empreendedora para equipar futuros líderes, inovadores e empreendedores com as competências necessárias para realizar transformações sociais positivas.

REFERÊNCIAS

ALLAN, L. **Por que você precisa se tornar um professor empreendedor?.** Revista Exame. 2019. Disponível: <https://exame.com/blog/crescer-em-rede/porque-voce-precisa-se-tornar-um-professorempreendedor/>. Acesso em: 22 dez. 2023.

AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.D.; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BNCC. **Base Nacional Comum Curricular** – Educação é a base. Ensino Médio. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2023.

CER - **Como ser um Professor Protagonista por meio das Metodologias Ativas e da Educação Empreendedora**. Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora, 2022. Disponível em: < https://cer.sebrae.com.br/blog/professor-protagonista/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

DEJOUX, Cécile; GROB, Bruno. **Les compétences au cœur de l'entreprise**. (No Title), 2001.

DRUKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor** (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1987.

LE BOTERF, Guy. **Construire les compétences individuelles et collectives**. 2010.

MENDES, Jerônimo. **Manual do empreendedor**: como construir um empreendimento de sucesso. Editora Atlas SA, 2009.

RODRIGUES, V. P. **Professor empreendedor transforma educação com protagonismo**. Folha de São Paulo. 2018. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2018/06/professor-empreendedor-transforma-a-educacao-com-protagonismo.shtml>. Acesso em 03 jan. 2024.